

REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

: Hora de Trabalho e de Fé! :

INSTANTANEO

Factos & Noticias

Figueiró dos Vinhos está marcando uma época de renovação, que há-de ficar memorável na história do seu desenvolvimento.

Já hoje se presta Justiça ao esforço hercúleo que se vem praticando entre nós e que se operou por todos os recantos deste formoso concelho.

E' que as obras vêm-se. O povo verifica, que se trabalha, sem descanso, nem desfalecimentos e que até mesmo as coisas mais irrealizáveis, teem, nas nossas mãos, a sua imediata realisação.

Assim succedeu há dias na vizinha freguesia de Aguda. Quando o povo humilde, que ali vive desde que se conhece, viu cair junto ao Adro da sua Igreja, os primeiros fios de água, que vieram trazidos de 4 quilómetros de distância, ele que matava a sua sede, em águas de poços insalubres, trazidas de penosas distâncias, teve esta frase singela, ingenua, quasi infantil, mas em que vai toda a sua sinceridade...

— Santo Deus! Mas isto é um sonho! E' um milagre!... E' sim. E' um milagre. E' o milagre da nossa fé, da nossa vontade, da nossa acção indomável, que remove montanhas. E' o milagre realizado por quem trabalha de olhos fitos no bem dos outros, no ideal e na perfeição, sem egoismos que vilependiem, nem interesses vis que rebaixem e aviltem.

Figueiró dos Vinhos é hoje um verdadeiro mimo da Natureza. Mas, a distribuição de progresso e de conforto há-de ser extensiva a todo o concelho. As nossas freguesias terão em breve tempo, ensejo de aproveitar todos os factores das suas energias e ver prósperas, ridentes e esplendidas as suas fontes de riqueza.

Tenham fé! Vontade. União de esforços, que são os requisitos indispensáveis, para le-

var ao fim os verdadeiros milagres do nosso século.

E' assim, já dentro desta doutrina, já que estamos lutando, há muito. Senão vejamos:

Estão inaugurados e prestando ao povo os seus bons serviços os chafarizes públicos da Aldeia da Cruz, da Lomba da Casa e da Jarda.

A Estrada de Arega deve ficar concluída por todo o mês de Maio.

A Estrada das Fragas de São Simão, tem pronta a sua terraplanagem e vai ser posto em arrematação o seu empedramento.

O Lavadouro público desta vila está concluído.

A Estrada de Aguda prossegue com incremento e por todo o mês próximo fica concluída a sua terraplanagem.

A Escola do Fontão Fundeiro, está concluída.

As Escolas do Bairrão, da Jarda e do Vale Bom, subsidiadas pela Câmara, estão já a funcionar.

A Estrada de Campêlo vai ter o seu seguimento, principiando ali obras esta semana, para prosseguir do Fontão Fundeiro até Alge.

Envidam-se esforços para conseguir subsídios para uma Estrada para as Bairradas; para uma Escola Central nesta vila; para um Hospital; para as fontes da Varzea Redonda, Vale do Rio, Fontão Fundeiro e Salgueiro da Ribeira.

Não cançamos; e não ficaremos por aqui e por projectos.

Anima-nos a mesma vontade de ferro de sempre e guiados um tão sincero amor a esta terra e uma fé tão arreigada nos seus destinos, que o milagre da sua redenção, há-de surgir, como surgiu, perante todos, o milagre da Aguda, quando os olhos ingénuos dum povo bom, viu os primeiros fios de prata da água puríssima que há-

Tarde de sol. Anda no ar o perfume de flores que desabrocham e que uma viração suave estremece e sacode. Já se nota, nitidamente, a existência da primavera em tudo que nos rodeia: robles que se vestem de verde, pereiras e ameixoelras em flor,—a natureza que renasce com toda a sua exuberância.

Um passeio para os lados do sol-pósto levou-nos a aproveitar uns quartos de hora na contemplação dos campos que, nesta quadra mais que nas restantes, nos enche de encantamento e admiração. O nosso Kodak inseparável registaria algumas paisagens interessantes se nos fosse fácil escolher as melhores na imensidade bela dos nossos horizontes.

Já de regresso, passámos por uma capelinha que, na sua humildade, olha, do seu alto, o azul do céu mais alto ainda, e as raparigas que, em baixo, vão encher os seus cântaros de água fresca, e que às vezes se demoram num talvez ingénuo «flirt». Descemos e bebemos da mesma água.

Quando já novamente seguíamos, perto, numa rasgada janela rectangular, deparou-se-nos um interessante rôsto feminino que uma mão alongada apoiava. Fixado o cotovelo no peitoril, a nossa perfilada parecia absorvida em pensamentos vários ou numa contemplação qualquer.

Os seus olhos azuis fixavam-se nas pedras da calçada da rua, como que a buscar qualquer coisa que ali não existe. Quem sabe se olhando o sitio onde um outro jóvem, em tempos mais ou menos longínquos, teve os pés, e que agora são substituídos por simples pétalas de saudade!

Tem o rôsto comprido e os cabelos escuros e fartos, ondeados, mais ou menos, de nascença. E' alta e tem o dom da palavra, suplantando mesmo qualquer moderno gramofone. E' amável e dum certa elegância de maneiras que cativa e que agrada.

O seu nome não é muito vulgar e compõe-se apenas de seis letras, entre as quais só duas consoantes. As vogais estão em Leiria e é fácil transportá-las para o nosso instantâneo.

Kodak

-de dar vida aos seus lábios sequiosos e aos seus campos mirrados e sedentos que o sol estirolava com seus raios abraçadores.

Haja fé! E unamos as nossas forças para realizar um trabalho proficuo, que o milagre virá!

Dr. Juiz de Direito

No passado dia 26 de Março tomou posse do lugar de Juiz de Direito desta Comarca, o nosso illustre amigo sr. dr. José Maria Bravo Serra.

O primeiro acto official do prestigioso magistrado atingiu fóros dum tal imponencia, não só pelo elevado número de pessoas assistentes, como também pela sua categoria, que dir-se-ia uma verdadeira homenagem prestada às suas altas qualidades de caracter, dum honestidade e pureza sem mácula.

A posse foi conferida pelo primeiro Juiz Substituto, que lhe apresentou cumprimentos. Falaram depois os ex.^{mos} srs. drs. Mário Cid, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos; Antonio Victorino, pelos sernachenses, que muito se honram de ter no dr. Bravo Serra, um filho devotado; Antonio Lopes, advogado de Tomar, todos enaltecendo as suas qualidades de inteligencia e de bondade, de que o novo magistrado é possuidor e que, com certeza lhe grangearão aqui aquela soma de respeito, dedicação e amizades, que ele tem sabido captivar em todas as comarcas onde tem vinculado a sua passagem.

O sr. dr. Bravo Serra, agradeceu todas as homenagens num brilhante e comovedor improviso, repleto de imagens e de rendilhado poetico e literário, terminando por, modestamente, afirmar, que, não tendo já ilusões quanto ao seu valor, olhava, todavia, com segurança o peso das suas responsabilidades. Como Juiz não apresentava programa, nem fazia promessas, visto que um Juiz cumpre as determinações da lei, dos seus superiores e da sua consciencia. Assim, ele iria cumprir, com inflexível serenidade, ainda que, por vezes, com o coração a sangrar.

As suas ultimas palavras foram cobertas com uma enorme ovação.

Para assistir a esta posse, que foi a mais concorrida que se tem feito nesta comarca, vieram a esta vila além do ex.^{mo} sr. dr. Juiz de Direito de Tomar, muitos cavalheiros da mais distinta sociedade de Sernache do Bonjardim, Tomar e Sertã.

Ao nosso querido amigo as nossas felicitações com o desejo de que faça o seu lugar, sem atritos, nem espinhos.

No Tribunal Judicial

No dia 5 próximo passado, respondeu no Tribunal desta comarca, o sr. Antonio Simões de Abreu, da Carreira, de Arega, acusado do crime de ofensas corporais tendo sido absolvido.

Foi defendido pelo nosso presado amigo e distinto advogado desta vila, sr. dr. Fernando Corte-Real.

A nova feira mensal

Atingiu uma concorrência fora de toda a expectativa a nova feira, que se criou nesta vila, no primeiro domingo de cada mês.

Efectuaram-se bastantes transacções de gados, sendo enorme a affluencia destes, atraídos pelo farto reclame que foi feito.

A vila tomou um aspecto curioso e interessante e na verdade valorizou-se, extraordinariamente, o mercado semanal, pois os feirantes conservaram-se até noite, fazendo as suas transacções e movimentando o comércio local.

Foram conferidos prémios aos lavradores que apresentaram as melhores cabeças de gado, os quais couberam aos srs:

Antonio José da Silva Pimenta e Augusto Lopes Mercês, pelas melhores juntas de bois; Manuel Gomes Faia, de Tomar, pelo melhor cavalo; Manuel Rodrigues, de Aldeia da Cruz, pela melhor muar; Jacundino da Silva, do Caparito pelo melhor asinino; Augusto Lopes Mercês, de Figueiró dos Vinhos pelos melhores suínos e melhor cabeça de gado lanígero; Adelinho Coelho Nunes, do Casal dos Ferreiros, pela melhor cabeça de gado caprino; Alexandre Nunes, de Marvila e Antonio Quaresma, de Aldeia de Ana de Aviz, pelos melhores rebanhos de gado lanígero e caprino.

O comércio deve sentir-se absolutamente satisfeito com o exito da sua iniciativa e não deve desanimar para acreditar a nova feira, que, temos a convicção, será, dentro em pouco, a mais concorrida desta região.

A próxima feira realisa-se no próximo dia 1 de Maio, realisando-se festejos públicos e sendo distribuídos prémios aos lavradores.

Contrastes

Foi um monte de trabalhos para o homem ir ocupar a casa que lhe pertencia. A Câmara teve que apelar para as instâncias superiores e só assim o homem se instalou.

Pois agora, lá continua, ilegalissimamente, e tão agarrado à concha que a Câmara tem que tentar acção de despejo para se ver livre de tal inquilino.

Ele sempre há cada um!...

Hora legal

Na noite de 2 para 3 os relójos foram adiantados uma hora.

Este regimento, segundo determinação official, mantem-se até 1 de Outubro próximo.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Exportação de cortiça

Consta-nos de fonte segura que a firma comercial de Liverpool, Bristi Corette Manufacturere Ltd., se propõe importar de Portugal grandes quantidades de aparas de cortiça.

Como isto é de grande vantagem para o comércio e economia nacionais, aqui deixamos a noticia para os nossos estimados leitores.

Anúncio**COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

1.ª publicação

Pelo Juizo Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anúncio, citando Francisco Eduardo, casado, do Caramelleiro, freguesia de Figueiró dos Vinhos, desta Comarca, e actualmente auzente em parte incerta em França, para no praso de 10 dias, a contar daqueles éditos, contestar querendo, a acção especial de letra com processo Sumário, que neste Juizo e cartório do 1.º officio lhe move Noé Dias Coelho, casado proprietário residente nesta vila, sob pena de não o fazendo, ser definitivamente condenado no pedido, feito na mesma acção e nos termos da lei: Figueiró dos Vinhos 30 de Março de 1932.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito
Bravo SerraO escrivão do 1.º officio
Joaquim Loureiro Nelas**IMPERMEAVEIS**Forro desmontavel e tecido lavavel
Da grande marca Americana**SLAV**

Uteis para o frio e eficazes para a chuva. Três tecidos, Modelos: Trincheira, Cidade, Clássico, Senhora e Criança.

A dinheiro e a prestações

Pagam catalogos para o S L A V R. Cancela Velha N.º 39 — Porto

Sola ingastável BROCKMAN em envelopes de cõr. Aplica-se em alguns minutos. Pelo preço de meias solas, um ano de uso. Não se gasta, não escorrega, é impermeavel

Agente: Orlando Mendes dos Santos

Figueiró dos Vinhos**Armindo dos Reis Morais**

MERCERARIAS

Figueiró dos Vinhos

Grande sortido em calçado fino para senhora, desde 20\$00; crepes da China, desde 25\$00 o metro.

Anúncio

3.ª praça

Faz-se saber que no dia 10 de Abril próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai á 3.ª e ultima praça o imóvel abaixo indicado, penhorado na execução por custas e selos que o digno Agente do Ministério Público nesta Comarca move contra Maria de Jesus, solteira, emancipada, residente no lugar do Vale da Sardinha, desta Comarca, para ser arrematado pelo maior preço oferecido.

Uma terra de sementeira de rega, com oliveiras, videiras, arvoredos de fruto e mato, denominada terra de oliveiras, sita no lugar e limite da Varzea Redonda, desta freguesia e Comarca de Eigueiró dos Vinhos, partindo do nascente com Maria Furzina, poente com Fernino Coelho, norte com Maria das Dôres e outros e sul com herdeiros de Manuel Plácido, vai à praça sem valor.

Este predio está sujeito a usufruto a favor de José Carvalho e mulher Maria da Silva, proprietários, do dito lugar do Vale da Sardinha.

Pelo presente são citados quaisquer credor incertos. Para constar se passou o presente e mais dois que vão ser afixados nos logares públicos do costume. Figueiró dos Vinhos aos 7 de Março de 1932

O escrivão do 2.º officio

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito
Lacerda e Costa**Anúncio****COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

2.ª Publicação

No dia 10 do mês de Abril de 1932, pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial, hão de arrematar-se pelo maior preço oferecido e com o encargo do arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes prédios, penhorados nos autos de execução por custas e selos, em que é Exequente o Ministério Público nesta Comarca e executada Maria do Carmo, viuva, de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta Comarca:

a) O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de rega, sita ao Ribeiro das Vinhas, freguesia de Figueiró dos Vinhos, partindo do nascente com Antonio Rodrigues Perdigo, poente norte e sul com Antonio Neto de Almeida no valor de 100\$00

b) Uma terra de mato no sitio da Confraria, freguesia dita, partindo do nascente com

Alfaiataria Progresso

DE

Francisco dos Santos

(Junto à fonte Gulmarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietário deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies parhomem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincheiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantes, togas e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párcocos, fraques casacas e sobre-casacas, e smoquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiataria Progresso**Mármorez de Extremoz**

Os melhores de Portugal.

Branços, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias, mercearias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornece

a Companhia de Serração Figueiró dos Vinhos**Vende-se**

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mato para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuia no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo.

Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

José Carvalho, assim como do norte, poente com o viso e sul com herdeiros de Manuel Diniz no valor de 50\$00

c) Um terreno sito ao Casal da Fonte, freguesia dita, partindo do nascente com Manuel Soares; poente e sul com a estrada e norte com Custódio Coelho, no valor de 50\$00

Pelo presente são citados, todos os crédores incertos, e pessoas que se julguem com direitos aos referidos prédios ou ao seu produto, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos vinhos 17 de Março de 1932.

Verifiquei a exatidão

O escrivão

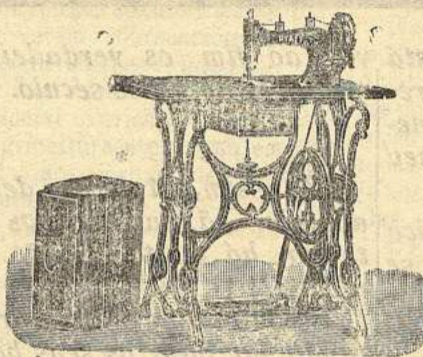
Joaquim Loureiro Nelas

O Juiz de Direito substituto
Lacerda e Costa

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA**- Figueiró dos Vinhos -****Máquinas Junker, Dietriche e Titan**

Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeçoadas, mais fortes e de mais fino aço. É a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisas boas.

São garantidas por 30,

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan", e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grande Baixa de Preços

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de **Augusto do Carmo Afonso** — **O Grilo** — desta vila.

Riscados, casteletas e casemiras, surrobecos e estambres, tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor confiança a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato para homem apenas por **30\$00**.

Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

O povo nunca torna a ter ocasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar que uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro**Augusto do Carmo Afonso****Camioneta****GÉLO**

Chevrolet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se. Ver e tratar com Mesquita & Irmãos—Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Péra

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as que lida des de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dnu carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
Toalhas turcas 2\$50
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que vende mais barato
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-39
Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA
A mais económica resistente
A venda em todo o país

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sôros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00. SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-rencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósiforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

BORDADOS á mão
executa com
perfeição—PILAR NEVES
(BAIRRO NOVO)

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Algodão crú 1212

Sempre preços das fábricas
-- E SÓ A DINHEIRO --

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

Correspondências

Vila Facaia, 9-4-1932

Várias notícias

Faleceu, no lugar das Varzeas, o sr. José Coelho da Fonseca que há muito tempo, vinha sofrendo duma terrível doença. Devido às suas boas qualidades de caracter e honestidade, o seu enterro foi bastante concorrido. O extinto era irmão do nosso amigo João Coelho da Fonseca, a quem apresentamos as nossas condolências.
—Realizou-se no dia 28 de Março, na Aldeia das Freiras, a festa em honra de Nossa Senhora do Resgate que, apesar da chuva impertinente, foi ainda regularmente concorrida.
Vão, brevemente, principiar os trabalhos da canalização de água potavel, que, sem duvida, vem satisfazer uma das mais urgentes e necessárias aspirações desta terra.
Oxalá este povo, que, tão esquecido tem sido dos poderes públicos, principie agora a receber a atenção que incontestavelmente merece.



Pedrogam Grande, 3

Realizaram-se com certo brilhantismo as funções da Semana Santa que foram bastantes concorridas. Os sermões de sexta-feira maior foram pregados pelo arcebispo de Figueiró dos Vinhos sr. Padre Antonio Inglez, que foram ouvidos com toda a religiosidade.
—De Lisboa, onde se encontravam há tempos, chegaram a esta vila os srs. Carlos Silva Martins e seu filho dr. Martins.
—Para Lisboa saiu o sr. Américo Marques Pedrosa onde foi tratar de negócios concernentes à sua indústria.
—No domingo de Pascoa a filarmónica local deu no seu corêto da Devezza um concerto e sob a habil batuta do seu regente sr. José Dias Novo.
Agradou bastante e oxalá que se faça ouvir amiudadas vezes, pois, o povo desta vila não possui outra distracção e nesta hora de crises de toda a espécie é bom que haja qualquer cousa que distraia, ainda que momentaneamente, o pensamento humano das agruras e das consequências terríveis dessas crises.
—A Câmara Municipal foram ultimamente concedidos trinta contos para serem utilizados no acabamento das estradas abertas no norte do concelho por iniciativa particular umas e outras subsidiadas pela Câmara Municipal.
Oxalá que essa verba seja bem administrada e que a esta, outras se consigam pois há muito a fazer ainda neste concelho, como sejam captação de águas para o abastecimento do povo desta vila; aformoseamento do largo da Devezza utilizando um dos quarteirões para jardim, enfim, haja boa vontade por que há muito que explorar em benefício deste concelho, que vai finalmente entrar numa era de progresso, de transformações radicais!
E' aproveitar — como disse Tomaz Farinha — a monção que sopra beneficentemente há muito sobre o nosso País.

Venda de mobílias

Por motivo de falecimento do seu proprietario, vendem-se, por preços módicos, diversas peças de mobilia. Quem pretender dirija-se a João Gonçalo da Rocha, desta vila.

PELA T. S. F.

Non há dúvida! Primeiro dia feira mensal foi um dia em cheio. Ora vejam:
O Faia fez tantas sortes à meia volta que volta e meia estava senhor da praça. Fechou as sortes com um sortalhão doido que pesava perto de três quilos fóra as escoreitas.
O Paulino, do Pampilhal fez-se azul para vender uma mula a um espertalhão da Arega:
— Olhe para aquelas patas, ó amigo! dizia ele:
— A modos que não gosto muito da forma como ela as põe, diz o outro.
O quê? Nunca você nos dias da sua vida, há-de pôr as suas patas no chão, com aquela limpeza, fique sabendo.
O Alexandre, de Marvila, foi quem trouxe à feira o melhor rebanho de gado.
Apanhou um prémio. Uma espécie de prémio de consolação porque já foi ele também, êste ano, que apanhou a maior tinteirada no concelho.
A primeira junta de bois que se vendeu, parecia mesmo uma junta de vacas.
O Furtado quiz, p'ra ganhar os prémios dos gericos, trazer burros lá da terra, de Pombal, que parece é fértil, em gados de tal natureza.
Comentário venenoso do Severino:
— Não caias nesse, homem. Olha que os burros de lá, dão coice bravo. Eu que o diga.
Não há freio que os aguente, fora da mangedoura.
Por tudo isto e pelo muito mais que se viu e ouviu, a feira, não foi feira, foi um feirão.
A fechar: Estamos numa das mais concorridas pensões locais. Duas meninas, interessantes donzelas, conversam:
— «Olha F. diz que verhas estudar geografia.»
Resposta seca, pronta, da interpelada:
— «Ora mete lá a geografia na...»
Suspendeu-se. E o Pedro concluiu que era na... mala, concerta.

Julio de Freitas

A seu pedido foi transferido, do concelho de Vila Nova de Ourem para o de Agueda, o nosso estimado assinante sr. Julio de Freitas, distinto secretário de Finanças. Como foi satisfeita a sua vontade, daqui lhe enviamos as nossas felicitações.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa recadacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:
Joaquim Lopes da Silva, Santos-Brasil.
Alvaro Lopes Lucina, Carapinhall.
José Francisco da Silva Junior, Figueiró.
Mateus Henriques Mendes, Santos-Brasil.

Paixão de Cristo

I

Quando na hora tórva da agonia baixaste para a terra os olhos baços, ao libertar-se dos despojos laços a alma irmã do sonho e da harmonia;
Naquela hora a dor que te pungia, maior que o mar, que o mundo, que os espaços, não era o vilipêndio dos teus passos nem a mágoa indizível da Maria
Mais que êsse ingente sofrimento estrênuo, mais que êsse desfibrar do ser inteiro, mais de que as vaias da canalha fútil
Mais te doia, ó scismador ingénuo, conheceres no transe derradeiro que tinhas feito um sacrificio inutil...

II

O pesado madeiro que arrastaste, os espinhos crueis que te feriram, os suores febris que te cobriram, o sangue precioso que espalhaste...
Tudo em vão... tudo em vão!... Jamais lograste os belos ideais que te sorriram, pois no tôpo da cruz não refloriram as verdades sublimes que ensinaste!
A humanidade, por suprema injúria, campeia infrene os vicios mais insanos, serve a ambição, a pérfida luxúria...
E tu, que a vês pisar trilho tão vário, que a vês relapsa há quasi dois mil anos, continuas subido o teu calvário...

Pôrto-1932

Ludovina Frias de Matos

A grande guerra custou 37 milhões de vidas e 270 mil contos por hora

Os organismos femininos internacionais, que andam empenhados na propaganda contra as guerras, publicaram por intermédio da sua comissão de desarmamento, um apêlo ás mulheres do mundo, pedindo-lhes a contribuição de um franco, para auxiliar a propaganda a favor da paz. Esse apêlo contém a'guus numeros sôbre o custo da Grande Guerra, muito significativos. Dele extratamos os seguintes períodos:
«Sabeis que a guerra custou a vida a 13 milhões de soldados? Os seus ataúdes, alinhados, lado a lado, cobriram um percurso de 6;450 quilómetros, ou seja a distancia de Bordeus a Moscovo. Esses 13 milhões são, apenas, as victimas que caíram nos campos de batalha. A esse numero é preciso juntar aos outros 24 milhões de mortos, victimas do bloqueio terrestre e marítimo, das revoluções, dos navios afundados, dos bombardeamentos etc. O numero de 13 milhões fica, assim, quasi triplicado-- 37 milhões de vidas humanas!
«Um outro quadro os mortos, marchando a dez de frente, de madrugada ao pôr do sol, com intervalos de dois segundos, desfilariam durante 162 dias.
«Feitos todos os cálculos, a morte de cada soldado custou 89:000 francos suíços (534 contos calculando o franco a 6\$00).

«Sabeis o que a guerra custou a cada habitante dos países beligerante? Estados Unidos, 1:000 francos suíços (6 contos); Inglaterra, 3:500 (21 contos); França, 4:000 (24 contos); Russia, 1:000 (6 contos); Italia, 2:000 (12 contos); Belgica, 1:000 (6 contos); Alemanha, 3:800 (22:800\$00); Austria, 3:000 (18 contos); Turquia, 300 (1:800\$); Bulgária, 1:000 (6 contos).
«Isto não é tudo. A's despesas com a guerra, há a acrescentar as destruições: Assim, para citar, apenas, uma unica frente no Norte da França houve: 790:090 casas e construções aniquiladas, 65:000 quilómetros de estradas destruidas; 9:700 ponts de caminho de ferro arruinadas e 22:000 empresas pulverizadas.
«A Grande Guerra custou 100:000 francos suíços (60 contos) por cada hora, desde o nascimento de Cristo aos nossos dias. Os quatro anos de guerra custaram, por hora mais de 45 milhões de francos suíços (270 mil contos). Em quatro anos a Europa perdeu as economias de um seculo.
«Quereis saber o que representam os biliões dispendidos com a guerra? Um contabilista calculou que chegaria para oferecer a cada familia, dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália, da Gran-Bretanha, da França, da Belgica, da Alemanha e da Russia, uma casa no valor de 12\$500 francos suíços (75 contos), situada num terreno de dois hectares, e recheada com mobilia, no valor de 6:000 francos (36 contos). Além disso poderia dotar-se cada grupo de 20:00 familias com um hospital, uma universidade e as escolas ne-

AGUA MOLE

O lavrador e as aves

De um jornal belga: O passaro é o único antidoto susceptível de, com exito, ser contraposto aos insectos.
Como eles constituem quasi exclusivamente a sua alimentação, é com verdadeira pericia que os apanha em pleno ar ou os vai procurar nos sulcos abertos pelo arado.
A ave é o guarda campestre por excelência. O veterano quasi invalido a que damos êste nome pode, sem duvida, prestar grandes serviços à agricultura dando caça aos meliantes com dois pés, com tudo, êste funcionário público, embelesadado com o seu kepi e a sua placa lusente, nenhum receio pode inspirar a esse larápico quasi invisível que salta por cima das sebas e ri das inscrições cominatorias de que estão guardados os muros dos nossos jardins e granjas.
É fácil avaliar os serviços que o passaro presta à agricultura sabendo que a toutinegra (para citar apenas um entre mil), carece, para se alimentar, de 200 insectos por dia.
Vinte moscas não lhe bastam para uma refeição, e o apetite é tal que uma hora depois tomará outra igual se as circunstancias lho permitirem.
Luiz Leitão

Visitantes

De visita à sua familia e à sua terra natal Fontão Fundeiro, estiveram nesta vila os nossos amigos Sebastião e Joaquim Henriques Simões, conceituados comerciantes em Coruche.

«Dia do capacete»

Por iniciativa da liga dos combatentes da Grande Guerra deve vender-se em todo o país no próxima dia 9 de Abril com o fim de angariar fundos para o cofre de socorros a viúvas e orfãos de combatentes e a combatentes desempregados uma miniatura do capacete, não deixando, certamente os nossos presados leitores de auxiliar tão simpáticos, quão patriótica iniciativa.
Certos que prestamos um grande auxilio, divulgando tão intelligente propósito, apressamo-nos a dar a noticia aos nossos leitores, de obra tão caridosa, que aplaudimos sem reservas.

Cemiterio de Arega

A Junta de Freguesia da Arega, officio à Câmara pedindo a organização do processo, a que se refere o Decreto n.º 17.831, para que fossem melhoradas as condições sanitárias do seu cemitério, visto tornar-se urgente, realizar ali obras, que o beneficiem e tornem digno do piedoso fim para que foi construida.
A Câmara organizou imediatamente o aludido processo, que já seguiu para as entidades superiores.

cessárias compreendendo os vencimentos dos médicos, dos enfermeiros e dos professores.
«Avaliadas em dias de trabalho as perdas liquidas da guerra de 1914-1918, representam actividade de um milhão de operários que trabalhassem á razão de 44 horas por semana durante 3:000 anos. Trabalho durante 3:000 anos, para um milhão de operários, ou seja: 15 milhões de desempregados, trabalhando durante 200 anos!»